

DÍVIDA EXTERNA

Brasil sem pressa para acertar acordo com FMI

BRASILIA — O Brasil não tem pressa em fechar um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e as negociações estão se desenvolvendo em ritmo lento para que o Governo possa obter as melhores condições possíveis, informou um assessor do Presidente José Sarney.

Os banqueiros já estão cientes de que as conversações não terminarão antes do próximo dia 31, quando vence a prorrogação do acordo que permite ao Brasil pagar apenas os juros da dívida, rolando as amortizações. Naquela data, vencerão também os créditos de curto prazo (linhas comercial e interbancária). Mas o Governo está seguro de que estes pagamentos serão novamente prorrogados por 90 ou 120 dias.

O Brasil propôs ao FMI uma elevação de Cr\$ 8,5 trilhões na receita tributária, uma vez que não pretende realizar novos cortes nos investimentos das estatais, para atender à exigência da instituição de uma nova redução de Cr\$ 16 trilhões no déficit público.

Segundo a fonte, parte desses recursos será obtida através da anteci-

pação do recolhimento do Imposto de Renda sobre os certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados. Em vez de cobrar 40 por cento no momento do resgate dos títulos, o imposto seria de 35 por cento no início da operação. A medida precisa, porém, ser aprovada pelo Congresso Nacional, o que poderá ser feito em regime de urgência.

O assessor comentou que não interessa aos banqueiros e ao FMI criar dificuldades para o Brasil, porque já enfrentam problemas com o México, a Argentina e a Venezuela.

A missão técnica que está negociando com o Fundo reuniu-se ontem, por mais de cinco horas, com o Assessor do Presidente José Sarney para Assuntos Econômicos, Luís Paulo Rosemberg. Eles discutiram as reestimativas dos números apresentados ao FMI, informaram participantes do encontro.

Segundo o Porta-Voz do Planalto para Assuntos Econômicos, Antônio Frota Neto, o objetivo da reunião foi analisar os ajustes que poderão ser feitos nos cortes já aprovados. Em sua opinião, as negociações com o Fundo estão se desenvolvendo em ritmo normal.